
	Universidade federal de Juiz de Fora Instituto de Ciências Humanas Departamento de Turismo Curso de Bacharelado em Turismo		
NOME DA DISCIPLINA FUNDAMENTOS DO LAZER		CÓDIGO DA DISCIPLINA TUR049	
CARÁTER DA DISCIPLINA	OBRIGATÓRIO <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO <input type="checkbox"/> OPCIONAL <input type="checkbox"/>	CARGA HORÁRIA	TEÓRICA (60 HORAS) PRÁTICA (NÃO SE APLICA)
<p>EMENTA: A disciplina visa a apresentar como o lazer, enquanto fenômeno social e um direito constitucional assegurado pela Constituição de 1988 apresenta dilemas, possibilidades e obstáculos para ser não só estudado, mas vivenciado. Além disso, espera-se não só discutir diferentes concepções teóricas e históricas do lazer, como também fomentar a análise de como o fenômeno do lazer se manifesta em diferentes fases da vida (infância, juventude, idade adulta e velhice) e em espaços distintos, procurando situá-lo não em oposição ao trabalho, mas em relação ao labor, ainda que essa associação seja permeada pela tensão e, em alguns casos, assimetrias.</p> <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. EVOLUÇÃO HISTÓRICA E CONCEITUAL DO LAZER 1.1. O lazer na Europa: percurso histórico. 1.2. Manifestações do lazer na América Latina. 1.3. O fenômeno do lazer sob o prisma de três teóricos: a perspectiva de Joffre Dumazedier, o viés de Nelson Carvalho Marcellino e a ótica de Christianne Luce Gomes.</p> <p>2. LAZER NA CONTEMPORANEIDADE 2.1. A questão do Lazer no Brasil: evolução das políticas públicas e o Estado. 2.2. Equipamentos e espaços de lazer na cidade. 2.3. O lazer e o trabalho: o lazer corporativo. 2.4. Lazer e consumo.</p> <p>3. LAZER NAS DIFERENTES FASES DA VIDA 3.1. Educação, Infância e Lazer. 3.2. Juventude, tecnologias e Lazer. 3.3. Idosos e Lazer: Possibilidades e dilemas.</p> <p>4. LAZER E TURISMO 4.1. Lazer e Turismo: aproximações. 4.2. A fruição em "espaços turísticos": os casos dos museus e casas de cultura.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA CAMARGO, L. O que é lazer. São Paulo: Brasiliense, 1986. DUMAZEDIER, J. Lazer e Cultura Popular. São Paulo: Perspectiva, 1973. DUMAZEDIER, J. Sociedade empírica do lazer. São Paulo: Perspectiva, 1985.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALMEIDA, M. I. M.; TRACY, K. M. de A. Noites nômades: espaço e subjetividade nas culturas jovens. Rio de Janeiro: Rocco, 2003. ARAÚJO, M.; ISAYAMA, H. F., As fronteiras entre turismo e lazer. Anais. X Seminário O Lazer em Debate. Belo Horizonte, UFMG/DEF/CELAR, 2009. AREIAS, K; BORGES, C. As Políticas Públicas de lazer na mediação entre estado e sociedade. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 573-588, jul./set. 2011 CARVALHO, R. M. B. de; VARGAS, A. O contexto histórico das políticas públicas de lazer no Brasil. Licere, Belo Horizonte, v.13, n.4, dez/2010 COSTA DA SILVA, E. A. P.; et al. Espaços públicos de lazer na promoção da qualidade de Vida - uma revisão integrativa. Licere, Belo Horizonte, v.16, n.2, jun/2013 CUNHA, F. C., GOMES, C. Os Luxos do Lixo: Representações Sociais de Lazer de Catadores de Papel. Lazer & Sociedade, v.1, p.73-88, 2010 DIAS, C. Teorias do lazer e modernidade: problemas e definições. Licere, Belo Horizonte, v.12, n.2, jun./2009 GOMES, C. L. Dicionário crítico de lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. GOMES, C. Ócio como objeto de estudos: notas introdutórias sobre conceitos e ocorrência histórica em nossa sociedade. Cuadernos de ocio y sociedad, v. 1, p. 23-40, 2007. GOMES, C. L. Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas. 2 ed., rev. amp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. GOMES, C. L. Lazer na América Latina: Tiempo libre, ocio y recreación en Latinoamérica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.</p>			

MAGNANI, J. C.; SOUZA, B. M. de. Jovens na metrópole: etnografias de circuitos de lazer, encontro e sociabilidade. São Paulo: Terceiro Nome, 2007

MARCELLINO, N. C. Lazer e Educação. Campinas: Papyrus, 4a ed., 1998

MARCELLINO, N. C. Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras. Campinas: Editores Associados, 1996.

MARCELLINO, N. C.; BARBOSA, F. S. ; MARIANO, S. H. As cidades e o acesso aos espaços e equipamentos de lazer. Impulso (Piracicaba), v. 17, p. 55-66, 2006.

OLIVEIRA, C. B. Sobre tempo, trabalho e lazer na sociedade de consumo. Conexões, Campinas, v. 2, n. 1, 2004

PARKER, S. A Sociologia do Lazer. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PINTO, L. M. S. M.; MARCELLINO, N. C.; ZINGONI, P. Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação. Campinas: Papyrus, 2007.

ROJEK, C. O lado obscuro do lazer: formas anormais. In: FORTINI, J. L.M; GOMES, C. L; ELIZALDE, R. Desafios e perspectivas da educação para o lazer. Belo Horizonte: Editorial Sec/Otium, 2011. pp. 137-148.

SÁ, E. P. de; BARBOSA. Empresa e lazer: um olhar sobre grandes organizações da região metropolitana de Belo Horizonte. 2007 xi, 107 f., enc. : Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração.

SILVA, M.da G. L. da. Cidades turísticas: identidades e cenários de lazer. São Paulo: Aleph, 2004.

SILVA, E. A.; SILVA, P. P. Lazer, trabalho e consumo - possíveis aproximações. Licere, Belo Horizonte, v.14, n.3, set/2011

VEBLEN, T. A teoria da classe ociosa. Um estudo econômico das instituições. Trad. Olívia Krahenbuhl. São Paulo Pioneira, 1965.